



ARTE ENQUANTO FERRAMENTA TERAPÊUTICA: VIVÊNCIA DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ALA PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DR. EDGLEY, CAMPINA GRANDE-PB

MARISA XIMENES OLIVEIRA; JADE MEIRE SOUSA MAGALHÃES; LISANDRA DE OLIVEIRA GOMES COUTO; BIANCA VASCONCELOS MEIRA; LECONTE DE LISLE COELHO JÚNIOR

Introdução: A arte é um recurso de manifestação e transformação subjetiva que, através de diversas linguagens e técnicas, proporciona que os sujeitos possam expressar e reelaborar seus sentimentos e ideias. No processo de hospitalização, a arte é uma instrumento fundamental para práticas de cuidado humanizado, minimização de sofrimentos e promoção de saúde, principalmente quando os pacientes apresentam transtornos psiquiátricos. Nesse sentido, a extensão universitária articula as possibilidades da arte no campo do cuidado à saúde mental, empregando-a enquanto ferramenta terapêutica. **Objetivos:** Realizar atividades terapêuticas por meio da arte, de forma individual e em grupo, nos pacientes hospitalizados. **Relato de Experiência:** O presente relato descreve a atuação de estudantes universitárias do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande no Hospital Geral Municipal Dr. Edlgey Maciel. Servindo-se de expressões artísticas variadas, desde a música e dança, passando por pinturas e desenhos, foi introduzida no Hospital os fundamentos em oficinas terapêuticas. Semanalmente, os casos foram discutidos entre as alunas e o professor-orientador, a fim de elucidar as possíveis abordagens ao paciente psiquiátrico. A experiência foi enriquecedora tanto para os acadêmicos, quanto para os pacientes, uma vez que estes encontraram nas artes uma forma de explicitar para si e para os que o cercam qual é o significado da sua existência, sua imaginação e formas de agir no mundo. **Discussão:** A vivência proporcionou a oportunidade de observar o papel fundamental da arte como ferramenta terapêutica e os efeitos benéficos das atividades artísticas na saúde mental dos pacientes hospitalizados. Durante a atividade, os pacientes se envolveram de maneira significativa, expressando suas emoções e, em muitos casos, criando um ambiente propício para a escuta e acolhimento ao sujeito. **Conclusão:** Assim, o projeto de extensão permitiu, através da arte, o acesso aos sujeitos e a suas subjetividades, proporcionando o contato pessoal e a compreensão do indivíduo para além do seu diagnóstico. Ademais, possibilitou a aproximação dos universitários com as demandas do ambiente hospitalar, promovendo a execução prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

Palavras-chave: **ARTE; TERAPÊUTICA; HOSPITAL; ACOLHIMENTO; EXTENSÃO**